

Planejamento de cursos a distância - a importância de reuniões inicial, intermediária e final para o sucesso da execução de disciplinas ofertadas em um curso de pós-graduação sobre a ótica da equipe multidisciplinar

Dra. Marize Lyra Silva Passos

Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes
Pós-graduação em Informática na Educação
Espírito Santo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção
Rio Grande do Sul

Dra. Vanessa Battestin Nunes

Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes
Pós-graduação em Informática na Educação
Espírito Santo

Eixos Temáticos

5 - Gestão escolar, avaliação, práticas educativas, EJA, CTSA e currículo

Resumo: A Educação a Distância (EaD) nas últimas décadas tem se apresentado como principal fenômeno de mudanças na educação, com características complexas e particulares, o que passa a exigir novos processos de gestão. Isso tem levado as instituições que ofertam cursos de EaD a buscarem identificar e desenvolver processos voltados a nova realidade sob o ponto de vista acadêmico e administrativo. Estes envolvem diversos aspectos e, dependem dos objetivos, do dimensionamento, dos meios de comunicação, dos princípios pedagógicos, das características dos alunos e do meio social em que operam. Desta forma, o processo de inovação na gestão da EaD precisa conviver com um ambiente desafiador e complexo, sendo necessário, muitas vezes, o desenvolvimento de soluções e modelos adaptados a este contexto, gerando a necessidade de investigação do processo de inovação. O foco deste estudo foi um curso de Pós-graduação *Latu Sensu* ofertado por uma instituição de ensino superior pública que é gerenciado por uma equipe multidisciplinar formada por: coordenador de curso, coordenador de tutoria, coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), designer

instrucional, pedagogo, professores e tutores. Uma das inovações de gestão proposta pela coordenação do curso, visando garantir a qualidade do processo de oferta de disciplinas, foi a implantação de reuniões de apoio, classificadas em: inicial, intermediária e final. Para se avaliar os resultados destas reuniões esta pesquisa teve como objetivo analisar, na visão da equipe multidisciplinar, a importância atribuída a estas. Para melhor entender à pesquisa, a revisão bibliográfica perpassou os seguintes temas: a visão diferenciada da gestão na EaD defendida por autores como Peters (2004), Rumble (2003), Moore e Kearsley (2008) e Bernardi, Daudt e Behar (2013); a relação existente entre a inovação e a gestão de EaD explicitada nas visões de Nunes (2009), Rumble (2003) e Souza e Faria (2013) e a organização das reuniões de apoio, inicial, intermediária e final descrita pelos autores Passos, Nobre e Nunes (2014), Nunes, Nobre e Passos (2013), Nobre (2013) e Nunes (2012). Esta foi uma pesquisa *survey* que visou a obtenção de dados sobre a opiniões da equipe multidisciplinar, como preconizado por Freitas, Saccol e Moscarola (2002). Na obtenção dos dados foi aplicado um questionário que teve sua confiabilidade testada pelo coeficiente alfa de Cronbach, e visou explorar e explicar a efetividade das reuniões de apoio na gestão das disciplinas, ela teve uma abordagem quantitativa com um viés qualitativo que buscou transformar a realidade em dados que permitam a sua interpretação bem como dar voz aos sujeitos da pesquisa quanto a sua opinião sobre o tema. Após a análise dos dados ficou claro que a equipe multidisciplinar considera a realização das reuniões como eficiente e eficaz no sentido de melhorar a execução das disciplinas, permitindo que os seus *feedbacks* sejam utilizados para melhorar a execução futura das mesmas; propiciam um melhor conhecimento das turmas para o planejamento das disciplinas seguintes; e geram uma melhora da interação da equipe multidisciplinar.

Palavras chaves: Gestão na Educação a Distância, Inovação, Interação.